

A vida acima do lucro: **MENOS METAS E MAIS SAÚDE**

Dia Nacional de Luta mobilizou a categoria em todo o país

Enquanto os bancos acumulam lucros bilionários, pesquisas mostram que é cada vez maior o número de bancários e bancárias doentes, na maioria das vezes por causa da pressão que sofrem no ambiente de trabalho. No dia 12/09, bancários de todo o país se manifestaram, pedindo que a vida fique acima do lucro. **PAGINA 3**



Manifestação no Itaú de Umuarama

Pactu recebe reunião da Executiva da Fetec-CUT/PR



Foi a primeira reunião presencial da federação após a pandemia do coronavírus e discutiu uma extensa pauta de assuntos de interesse da categoria bancária. **PAGINA 3**

PACTU

Jornal dos Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

CUT 40 ANOS
www.cut.com.br

CONTRAF
www.contrafcut.com.br

FETEC CUT/PR
www.fetecpr.org.br

ANO 28 - NÚMERO 435
18 A 22/09/2023

AUMENTO DOS BANCÁRIOS É DE 4,58%

O índice é a soma do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado entre setembro de 2022 a agosto de 2023 (4,06%) e mais os 0,5% de aumento real conquistado na campanha nacional do ano passado. O reajuste incide sobre os salários e todas as verbas econômicas da categoria bancária. **Leia mais na PÁGINA 2**



LEIA TAMBÉM:

COMBATE AO ASSÉDIO MORAL GANHOU MAIS FORÇA PÁGINA 2

PLR SERÁ PAGA ATÉ DIA 30/09

Saiba quais bancos já agendaram pagamento. **PÁGINA 2**

BANCÁRIOS TÊM 4,58% DE AUMENTO

No dia 12 de setembro, foi divulgada a inflação (INPC) de agosto de 2023, que apresentou variação de 0,20%. Com isso, o acumulado em 12 meses, entre setembro de 2022 e agosto deste ano, ficou em 4,06%. Desta forma, o reajuste da categoria bancária em 2023 será de 4,58% (INPC mais 0,5% de aumento real), com vigência desde o dia 01/09.

O reajuste é resultado da mobilização de toda a categoria na Campanha Nacional Unificada dos Bancários de 2022. A campanha garantiu para 2023 a reposição da inflação (INPC) mais 0,5% de aumento real nos salários, em todos os valores fixos da PLR, no VA e VR e em todas as demais verbas previstas nas cláusulas econômicas da CCT, como auxílio-creche/babá, gratificações, auxílio *home-office* e outras verbas.

A Contraf-CUT lembrou que o acordo de dois anos foi uma grande conquista, sobretudo porque ocorreu num momento em que o governo Bolsonaro jogava contra os trabalhadores. Os bancários e as bancárias de todo o Brasil mostraram força e, mesmo num cenário político e economicamente inverso, fizeram os bancos retroceder na sua proposta de retirar direitos. Houve avanços, em cláusulas econômicas e sociais, enquanto as demais se mantêm intactas até 2024.



Acesse e leia mais!



PLR DEVE SER PAGA ATÉ DIA 30

Os bancários dos bancos privados e da Caixa recebem neste mês de setembro a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) 2023. Assim como os salários e demais benefícios, os valores fixos e os limites individuais da PLR serão reajustados em 4,58%. Os bancos privados e a Caixa Econômica têm prazo até 30/09 para efetuar o pagamento. O Banco do Brasil possui um acordo específico e pagou a PLR no dia 30 de agosto. A Contraf-CUT enviou ofício aos bancos solicitando a antecipação do pagamento. Até agora a Caixa anunciou que pagará no dia 20/09, o Itaú no dia 27/09 e o Santander no dia 29/09. Até o fechamento desta edição apenas o Bradesco não havia anunciado a data de pagamento da PLR.

MAIS FORÇA NO COMBATE AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL

**ASSÉDIO
MORAL**



Identifique e denuncie!

Em 2022, a Convenção Coletiva dos bancários ganhou uma nova cláusula, sobre assédio sexual, fazendo repúdio à esta prática nos bancos. Contra o assédio sexual, a CCT prevê que gestores e empregados passem por treinamentos para prevenção e esclarecimentos sobre medidas cabíveis pelos bancos. Também abriu as portas para as entidades sindicais participarem do canal de denúncias, assim como acompanhamento dos casos pela comissão bipartite de diversidade, que já existe. A discussão sobre combate ao assédio moral e às cobranças por metas têm sido mais frequentes entre o movimento sindical e os bancos. A categoria também passou a contar com novas ferramentas para denunciar os assediadores nos bancos.

Os sindicatos do Pactu disponibilizam o acesso ao portal www.pactu.org.br/assedio-moral, por onde o bancário ou a bancária pode formalizar denúncia anônima. Seu nome será mantido em absoluto sigilo.

Cláusulas Econômicas CCT Categoria Bancária

Itens da CCT	2022	2023
Reajuste salarial	8,00%	4,58%
Pisos até 90 dias		
Portaria	1.859,40	1.944,56
Escritório	2.664,93	2.786,98
Caixa e Tesoureiro	3.360,93	3.514,86
Pisos após 90 dias		
Portaria	2.036,79	2.130,07
Escritório	2.921,64	3.055,45
Caixa e Tesoureiro	3.946,75	4.127,51
Gratificações		
Gratificação de Caixa	696,00	727,88
Outras Verbas de Caixa	329,11	344,18
Adicional por Tempo de Serviço	39,81	41,63
Gratificação de Compensador de Cheques	226,78	237,17
Auxílios		
Auxílio Refeição	46,11	48,22
Auxílio Alimentação	799,38	835,99
13º Auxílio Alimentação	799,38	835,99
Auxílio Creche/Babá (filhos até a idade de 71 meses)	602,81	630,42
Auxílio Funeral	1.357,96	1.420,15
Morte e Invalidez por Assalto	199.664,97	208.809,63
Auxílio Transporte (Noturno)	139,76	146,16
Requalificação Profissional	2.023,83	2.116,52
Ajuda de Custo Teletrabalho	1.036,80	1.084,29
Remuneração Variável		
PLR - Regra Básica		
Valor fixo	3.054,89	3.194,80
Teto regra básica	16.387,99	17.138,56
Teto regra básica majorada	36.053,54	37.704,79
PLR - Parcela Adicional (teto)	6.343,89	6.634,44
Antecipação PLR		
Valor fixo	1.832,93	1.916,88
Teto regra básica antecipação	9.832,78	10.283,12
Teto antecipação adicional	3.171,94	3.317,21

JUSTIÇA MANDA CAIXA INCORPORAR GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO



Uma decisão da 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região determina que a Caixa Econômica Federal incorpore as gratificações de funções exercidas por mais de 10 anos aos salários das empregadas e empregados que tenham sido admitidos até 9 de novembro de 2017. Até aquela data existia o RH 151, que estabelecia as condições para a incorporação de função, mas acabou sendo extinta, dois anos antes da aprovação da reforma trabalhista do governo Michael Temer (MDB). Na ação, a Contraf-CUT alegou que a Caixa feriu o direito adquirido dos empregados, ao revogar o normativo com a intenção de extirpar o direito dos empregados à incorporação da gratificação de função, quando há dispensa da função sem justo motivo. “A decisão judicial é uma grande conquista dos trabalhadores, pois a gratificação de função compõe uma parte significativa das remunerações”, explicou Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT.



Acesse e leia mais!



Manifestação no Bradesco de Umuarama

BANCÁRIOS EXIGEM MENOS METAS E MAIS SAÚDE

Os sindicatos dos bancários de todo o país uniram forças no dia 12/09 e realizaram o Dia Nacional de Luta “A Vida Acima do Lucro”. Esta ação faz parte da campanha permanente da Contraf-CUT, intitulada “Menos Metas, Mais Saúde”. O objetivo é chamar a atenção para a importância da saúde mental e física dos trabalhadores, especialmente aqueles que atuam em um setor desafiador e sob constante pressão, como o financeiro. O mês de setembro é conhecido como Setembro Amarelo, dedicado à prevenção ao suicídio, e o movimento sindical aproveita para destacar os desafios enfrentados pelos trabalhadores do setor, em relação à sua saúde mental e emocional.

A campanha “Menos Metas, Mais Saúde” defende uma abordagem mais equilibrada para a avaliação do desempenho dos bancários e bancárias, priorizando sua saúde e bem-estar em vez de metas excessivamente rigorosas. A pressão constante por metas agressivas contribui para o estresse e potencializa os problemas de saúde mental no setor bancário. Por isso os sindicatos estão empenhados em promover mudanças positivas nas condições de trabalho dos bancários e na cultura corporativa das instituições financeiras.



Acesse e leia mais!

Equacionamento da Funcef

A hora é agora, afirma Contraf-CUT

A Contraf-CUT e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa (Fenae) se reuniram com dirigentes da Funcef para cobrar uma solução que minimize os impactos nos benefícios dos participantes dos fundos, em função dos déficits do plano REG/Replan. O equacionamento desses déficits é uma pauta antiga do movimento sindical, mas foi ignorada durante o governo anterior. Com o novo governo, há uma expectativa de que esse problema seja solucionado. A Contraf-CUT avalia que agora é o momento de resolver essa questão dos déficits, que causam muito sofrimento aos participantes, especialmente aos aposentados. A Funcef informou que está terminando um estudo para apresentar às entidades, mas ainda não agendou data para uma nova reunião.

Pactu recebe reunião da Executiva da Fetec-CUT/PR

Nesta quinta, 14/09, foi realizada reunião ordinária da Diretoria Executiva da Fetec-CUT/PR (Federação dos Empregados em Empresas de Crédito do Estado do Paraná). A reunião foi realizada na sede do Sindicato dos Bancários de Guarapuava, integrante da Regional Pactu, que também é composta pelos sindicatos de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo e Umuarama. Foi a primeira reunião presencial da federação após a pandemia do coronavírus e discutiu uma extensa pauta de assuntos de interesse da categoria bancária e da classe trabalhadora. Entre eles, a participação da Fetec-CUT/PR e de seus dirigentes em vários cursos de formação e uma importante discussão sobre a saúde mental dos bancários e bancárias, aproveitando a campanha institucional Setembro Amarelo, o mês da prevenção ao suicídio. Ivan Mendes, presidente do Sindicato dos Bancários de Guarapuava, e Wendrel Minare Vieira, presidente do Sindicato dos Bancários de Paranavaí, saudaram os presentes, em nome do sindicato e anfitrião e da coordenação do Pactu, respectivamente. A reunião foi coordenada por Deonísio Venceslau Schmidt e Daniele Bittencourt, presidente e secretária Geral da Fetec-CUT/PR.

IMPOSTO SINDICAL NÃO ESTÁ EM DEBATE



«O que O Globo fez com esse debate é de uma irresponsabilidade ímpar». Foi assim que o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho (foto), reagiu à postura da Rede Globo de Televisão, que vem divulgando um falso retorno do imposto sindical. A emissora se baseia em resultado de julgamento ocorrido no Supremo Tribunal Federal, sobre a contribuição assistencial. No entanto, são coisas distintas. A contribuição não tem nada a ver com imposto sindical, que foi extinto na reforma trabalhista de 2017.

O ministro afirmou que, no que depender do governo federal, o imposto sindical obrigatório não será a maneira como os sindicatos e confederações trabalhistas garantirão remuneração para o seu funcionamento. "Não tem nem pedido de nenhuma central para o imposto sindical voltar, pasmem. O que está em discussão é como constituir um mecanismo em que as categorias de trabalhadores e empregadores, no seu ambiente democrático, participativo, com transparência, possam deliberar qual é a capacidade daquela categoria em dar contrapartidas às entidades representativas, em contribuição num patamar razoável", explicou o ministro. "Um importante meio de comunicação cometer tamanha irresponsabilidade, deturpa totalmente o debate em curso", completou ele, referindo-se à Globo.



Acesse e leia mais!

EXCLUÍDOS "GRITAM" POR JUSTIÇA SOCIAL

Este ano, com o restabelecimento das comemorações democráticas do dia 7 de setembro, membros das pastorais sociais, dos movimentos populares e de sindicatos em todo o país saíram às ruas para as atividades da 29ª edição do Grito dos Excluídos. As manifestações no Dia da Independência pediram melhores condições de vida para a população brasileira, sobretudo para as pessoas que se encontram em maior vulnerabilidade social. Os organizadores do Grito dos Excluídos lembram que garantir apenas o arroz e o feijão não basta.

O debate envolve segurança alimentar, mas também é sobre a fome de cultura, de lazer, de saúde, de moradia, de reforma agrária e outras necessidades. A Contraf-CUT lembra que a classe trabalhadora é excluída por um sistema que gera pobreza para muitos e riqueza para poucos, ou seja, usufrui da força de trabalho da maioria para gerar lucros e benefícios para alguns. Por isto a importância da união e do grito por justiça e igualdade.



Acesse e leia mais!

